

COMPARAÇÃO DO EFEITO DE ALTAS DILUIÇÕES DE *ARSENICUM* PREPARADAS EM VIDRO E PLÁSTICO NA MODULAÇÃO DA FAGOCITOSE

Autora: Luciane Costa Dalboni

Orientadora: Profa. Dra. Leoni Villano Bonamim

De acordo com a chamada “hipótese da sílica”, a informação dos materiais originais para o preparo de medicamentos homeopáticos seria transferida por epitaxia, de nanopartículas (NP) dos primeiros à NP de sílica desprendida das paredes do vidro pelo processo de agitação. Estas últimas, por sua vez, seriam capazes de transferir essa informação novamente, também por epitaxia, às macromoléculas orgânicas, incluindo DNA e proteínas. O objetivo do trabalho é comparar o efeito de diluições homeopáticas de *Arsenicum* preparadas em recipientes de vidro e plástico. Para tanto, escolhemos como modelo experimental a análise do efeito modulador do medicamento *Arsenicum* 30K preparado em recipiente de vidro e plástico, no processo de fagocitose *in vitro*, bem como análise de largura e área por meio de cocultura de macrófagos com leveduras. Os resultados obtidos com o medicamento *Arsenicum* 30k preparado em plástico apresentaram diferença estatística em relação à área ($p=0,065$) e ao aumento do índice fagocítico ($p=0,049$). Tais dados são compatíveis com a literatura e acrescentam evidências de que o uso do plástico como recipiente para preparação de medicamentos homeopáticos pode ser interessante do ponto de vista de eficácia. Posteriormente serão avaliados outros parâmetros, tais como a apresentação de antígeno, espécies reativas de oxigênio, citocinas; o espectro IF das amostras de medicamentos também serão analisados.

Apoio PROSUP-CAPES